

## BOLETIM ANFOPE n.6, v.30, 19 Setembro 2020

### Veja neste número:

Editorial

Deliberações da AGE de 31 de Julho. Reforma do Estatuto da ANFOPE

Lançamentos das Etapas Regionais/estaduais do XX ENANFOPE

Enquete da ANFOPE sobre a reformulação dos cursos de formação de professores

Fundeb constitucional e permanente

Semana Freireana: Paulo Freire presente! Lançamento da CONAPE 2022.

Poesia

*Homenagem à Helena de Freitas*

*Formação em Movimento: Submissões abertas*

Lives no canal Anfope Nacional: assistam no Youtube

Acessem nosso site [www.anfope.org.br](http://www.anfope.org.br). Filie-se à Anfope!

---

---

## EDITORIAL

Neste sexto exemplar de 2020 do **Boletim da Anfope**, publicado no dia do aniversário de 99 anos de Paulo Freire, reiteramos o importante papel do **Patrono da Educação Brasileira** para a construção de uma concepção de educação emancipadora, democrática, solidária, comprometida, e a importância da luta e mobilização em defesa da educação pública brasileira.

Os desafios postos à formação de professores, com a revogação da Resolução 02/2015 e a homologação da Res. 02/2019, que institui a BNC da formação e novas DCNs, e a aprovação do Parecer 14/2020 (ainda não homologado) que trata das DCNs e BNC da Formação continuada, nos obrigam a discussão aprofundada sobre a situação dos cursos de licenciatura no país. Assim, consideramos que a realização do XX Encontro Nacional da ANFOPE (XX ENANFOPE), com temática “**Política de formação e valorização dos profissionais da educação: Resistências propositivas à BNC da Formação inicial e continuada**”, nos permitirá aprofundar as análises sobre os processos de reformulação em curso nas IES formadoras, para que possamos, coletivamente, traçar estratégias e resistências propositivas na perspectiva de construirmos projetos de curso de formação de professores sintonizados com as demandas formativas da escola pública, com uma concepção socio histórica emancipadora de educação, escola e formação. O XX ENANFOPE terá como tarefa aprofundar e atualizar a discussão da **base comum nacional** da Anfope, concepção construída historicamente pela entidade ao longo dos últimos 40 anos. O cenário atual é de retrocesso nas políticas educacionais e na formação de professores, sendo fundamental que, coletivamente, organizemos a resistência à descaracterização proposta pelas novas, porém ultrapassadas e anacrônicas, DCNs e BNCs da Formação Inicial e Continuada, aprovadas no CNE.

O Encontro nacional será precedido de ampla discussão, em formato virtual, do documento gerador na construção do Documento Final do XX Encontro que norteará as lutas e proposições da entidade para o momento atual. Nossa pretensão é envolver todos os associados, de forma participativa, na discussão do documento, em movimento de mobilização inédito, favorecido pelo formato virtual dos eventos. O lançamento das etapas regionais do XX ENANFOPE será no dia 28 de setembro, pelo canal Anfope Nacional no Youtube, que está perto de atingir 2000 inscritos, e vem trazendo discussões relevantes sobre a política de formação de professores a partir dos princípios defendidos pela entidade. Seguimos juntos, nas redes sociais, nosso espaço virtual durante a pandemia, mobilizados na resistência e defesa da educação pública e da formação dos profissionais da educação, na luta pela ampliação do direito à educação.

Não poderíamos deixar de comemorar a aprovação e promulgação da Emenda Constitucional que cria o FUNDEB permanente, fruto da pressão e mobilização de diversos segmentos do campo educacional, comprometidos com a educação pública. Uma vitória em meio a tantas derrotas e ataques, como os cortes orçamentários anunciados para 2021 pelo MEC, a descaracterização e desqualificação da formação inicial e continuada de professores, em curso acelerado, e a omissão e imobilismo do MEC em relação à educação em tempos de pandemia, manifesto no descaso com a polêmica e precoce retomada das aulas presenciais nas escolas, sem as condições sanitárias necessárias para evitar mais riscos à saúde e perdas de vidas. “Sem a garantia de um conjunto de condições e dimensões, intra e extraescolares, pedagógicas, de segurança e de efetivação de protocolos sanitários consistentes, elementos fundamentais para o retorno”, como explicitado na Nota Pública do FNPE, não é possível concordarmos com a reabertura das escolas.

Também cabe registrar que, em meio as comemorações pelo aniversário de Paulo Freire, as 40 entidades que compõem o Fórum Nacional Popular de Educação – FNPE, se comprometeram publicamente com a mobilização para construção da CONAPE 2022. A II Conferência Popular de Educação, lançada ontem em plenária do FNPE, é um evento de resistência e construção de um projeto de educação e sociedade mais justa e igualitária.

No mês de agosto não foi possível publicar o **Boletim da Anfope** pois a diretoria executiva estava bastante envolvida com dois eventos importantíssimos para a entidade – a realização de assembleias gerais extraordinárias para deliberar sobre assuntos inadiáveis: no dia 31 de julho - a prorrogação do mandato da Diretoria executiva e Conselho Fiscal, o adiamento para fevereiro de 2020 do XX Encontro Nacional e das datas das eleições – e no dia 28 de agosto – a alteração do Estatuto Social da Anfope. Nos anos pares, a Anfope, desde 1990, realiza seus encontros nacionais e elege sua diretoria, mas em 2020, a pandemia – que continua ceifando vidas, nos enlutando pelos mais de 135 mil brasileiros mortos de Covid 19 – nos impediu de manter esse procedimento e nos obrigou a realizar duas assembleias gerais extraordinárias de forma virtual em, menos de 30 dias.

A Anfope lança o n.4 da sua revista **Formação em Movimento** na próxima semana, trazendo uma homenagem ao professor Jorge Najjar, primeiro tesoureiro da ANFOPE, que nos deixou há um mês, em 19 de agosto. Professor titular da UFF, conselheiro do CEE do Rio de Janeiro e um estimado educador, sua perda foi sentida por diversas entidades, colegas, estudantes e amigos. Jorge Najjar presente!

No luto, insistimos na luta, pela vida e pela democracia! Resistimos! Cuidem-se!

Rumo à CONAPE 2022! Paulo Freire presente! Sempre!

## Deliberações da Assembleia Geral de 31 de julho 2020

No dia 31 de julho de 2020, a Assembleia Geral Extraordinária (AGE) da ANFOPE, realizada no formato virtual, foi um sucesso. Os 72 associados presentes à AGE deliberaram por unanimidade pelo adiamento do XX Encontro Nacional da Anfope e das eleições para a Diretoria executiva e o Conselho Fiscal da entidade e pela prorrogação por seis meses do mandato da atual diretoria e Conselho Fiscal, que se encerraria no próximo dia 10 de agosto, e agora se estende até 9 de fevereiro de 2021. Deliberou-se ainda que o XX Encontro Nacional ocorrerá no período de 1 a 10 de fevereiro de 2021, em Brasília (DF), caso seja possível realizar o evento de forma presencial, ou em formato virtual, dependendo da situação do país em relação à pandemia da Covid 19.

Durante o XX ENANFOPE, ocorrerá também a Assembleia Geral Ordinária (AGO), quando a nova Diretoria executiva eleita, e os membros do Conselho Fiscal e do Conselho Consultivo – composto pelos secretários regionais e pelos coordenadores estaduais/distrital –, tomarão posse. Na assembleia geral se deliberou pela convocação de outra Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de agosto, devido a necessidade urgente de ultimar alterações no Estatuto da entidade que permitam que as eleições possam ocorrer de forma virtual e que o próximo encontro e a AGO também possam ocorrer, caso necessário, de forma remota.

A situação de calamidade sanitária decorrente da pandemia do COVID-19 no país, que impõe a necessidade do isolamento social e distanciamento físico, cuja duração ainda é imprevisível, exige que nos organizemos, administrativamente e legalmente, com a devida antecedência, para a realização do XX Encontro Nacional da ANFOPE, da AGO e das eleições, tendo em vista a necessidade de evitar a aglomeração de pessoas e a disseminação do contágio, e dessa forma, preservando a saúde e a vida dos associados, mas atendendo as demandas de organização da entidade e a mobilização em torno da luta em defesa da formação e valorização dos professores.

---

---

## ESTATUTO da ANFOPE alterado na AGE de 28/Agosto/2020

### *Reforma do ESTATUTO da ANFOPE: finalmente concluída!*

No dia 28 de agosto foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária (AGE) da ANFOPE, em formato virtual, com pauta única: deliberar sobre **Alterações no Estatuto da Anfope**. A AGE teve 55 associados presentes, que após intensa e profícua discussão, aprovaram as alterações propostas ao Estatuto.

Destacamos como principais alterações: A mudança da sede (de Goiânia para Brasília) e a afirmação do caráter da ANFOPE: uma entidade científica, caracterizada como associação civil de direito privado, sem fins lucrativos ou econômicos, sem caráter religioso e político partidário, e **independente em relação ao Estado**, expressão ausente no Estatuto de 2012.

Outra alteração é a mudança na composição da Diretoria executiva, visando dar maior presteza na gestão da entidade, que passa a ter 10 membros: Presidente; 5 vice-presidentes regionais (em substituição aos coordenadores regionais); Secretário Geral (em substituição ao Primeiro Secretário); Diretor financeiro (em substituição ao Primeiro Tesoureiro) e duas novas funções: Diretor de Comunicação e Diretor de Articulação Institucional (em substituição as extintas funções de Segundo secretário e Segundo tesoureiro). O conselho consultivo (no Estatuto de 2012 composto pelos coordenadores e vice-coordenadores regionais) foi ampliado com os coordenadores estaduais/distrital, mantendo o secretário regional (que substitui e assume as funções do vice-coordenador regional). Visando favorecer o processo de gestão, as tarefas pertinentes a cada função foram atualizadas de acordo com a realidade atual da entidade, e espelham a demanda por maior articulação nas ações, ampliação dos canais de comunicação e fortalecimento da atuação da Anfope nos estados.

Uma alteração significativa no sentido da ampliação da participação dos associados na escolha dos dirigentes da entidade está no fato de que, a partir deste ano, o processo eleitoral

deixa de ser realizado de forma presencial - durante a AGO no Encontro Nacional - e passa a consulta eletrônica *online*. Assim, todos os associados podem participar da eleição com direito a voto. Anteriormente somente votavam os associados presentes no Encontro Nacional. O processo eleitoral vai se dar em calendário único – provavelmente no final de novembro – e incluir na consulta além dos membros da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, também os secretários regionais (eleitos pelos associados da sua região) e os coordenadores e vice-coordenadores estaduais/distrital (eleitos pelos filiados da respectiva unidade federativa). O Estatuto prevê como pré-requisito para a inscrição de chapa estadual/distrital que a UF tenha pelo menos 10 associados.

O ‘novo’ Estatuto torna possível a realização de assembleias gerais e encontros nacionais de forma virtual, em situações em que a reunião presencial é inviável, desde que a convocação explicita essa excepcionalidade. Também está prevista a possibilidade de se instaurar processo de consulta, votação e deliberação por meio eletrônico, visando possibilitar a mais ampla participação do quadro associativo na Assembleia Geral.

A Anfope teve seu primeiro Estatuto aprovado em 30/07/1992, e registrado em Campinas. Ao longo dos anos 1990, sentiu-se a necessidade de atualizar o Estatuto, mas a proposta discutida em 1998, no IX ENANFOPE, não chegou a ser aprovada. Em dezembro de 2009, durante o 8º Seminário Nacional, houve a discussão e aprovação de um ‘novo’ Estatuto, que não chegou a ser registrado. Apenas em 27/11/2012, durante o XVI ENANFOPE, foi aprovado o Estatuto vigente, que foi registrado em Goiânia, em 03/07/2013, e reconhecido em Campinas em 03/12/2013. Este Estatuto (2012) será substituído pelo aprovado em 28/08/2020, assim que registrado em Cartório.

A atual reforma do Estatuto Social da Anfope era uma necessidade e já vinha sendo objeto de discussão em assembleias realizadas em novembro de 2017, agosto de 2018 e setembro de 2019, sendo finalmente finalizado, na AGE de 28 de agosto de 2020.

---

---

## **Etapas regionais/estaduais do XX ENANFOPE**

### **“POLÍTICA DE FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO”**

O XX Encontro Nacional da ANFOPE tem como temática central **“Política de formação e valorização dos profissionais da educação: Resistências propositivas à BNC da Formação inicial e continuada”**, e traz como tarefa aprofundar e atualizar a discussão da **base comum nacional** da Anfope, concepção construída historicamente pela entidade ao longo dos últimos 40 anos. O cenário atual é de retrocesso nas políticas educacionais e na formação de professores, sendo fundamental que, coletivamente, tracemos as estratégias de resistência propositiva aos processos de desmonte e descaracterização proposta pela BNC da Formação Inicial e Continuada, aprovadas no CNE.

Em 28 de setembro, às 17 horas, no canal da Anfope no Youtube, abrimos os trabalhos dos Encontros regionais e estaduais da entidade que precedem o **XX Encontro Nacional**. Em 30 de setembro, divulgaremos para todos os associados, o Documento gerador das discussões nas plenárias das etapas regionais/estaduais/distrital do XX ENANFOPE. Em seguida disponibilizaremos o calendário dessa etapa – constituída de encontros, plenárias e discussões – que ocorrerão em outubro e novembro de 2020, de forma descentralizada.

Nas plenárias regionais/estaduais/distrital se dará a discussão do Documento Gerador, e as proposições aprovadas serão, por sua vez, objeto de discussão nas Plenárias Regionais, que encaminharão os resultados para a Comissão de redação nacional, elaborar o Documento Orientador que será discutido em fevereiro de 2021. Essa metodologia já era utilizada pela Anfope ao longo dos anos, mas agora, ocorrerá de forma mais sistematizada, permitindo que todos os associados participem ativamente dessa construção coletiva: o Documento Orientador da discussão no XX Encontro Nacional, que após aprovado na AGO, será o Documento Final do XX ENANFOPE.

## Como está a situação da reformulação dos cursos de licenciaturas nas IES?

### *Participe da enquete da ANFOPE sobre a implementação da Res. 02/2015*

A ANFOPE vem acompanhando com preocupação o movimento de destruição das políticas educacionais e de formação, arduamente construídas ao longo dos últimos 40 anos. No atual contexto político complexo assistimos o desmonte cotidiano do papel do Estado na manutenção das políticas sociais, o descaso com a saúde e a vida da população e com a preservação do meio ambiente. Em tempos de pandemia, distanciamento social, suspensão de atividades presenciais em escolas e universidades, ensino remoto e polêmicas quanto a segurança sanitária para reabrir escolas, temos a omissão total do Ministério da Educação na condução da política educacional. Entre mudanças ministeriais e cortes no orçamento da pasta, concretizam-se as ameaças a autonomia universitária e ao repasse de recursos para o funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior em 2021.

No campo da formação de professores as mudanças vem sendo conduzidas principalmente pelo Conselho Nacional de Educação, com a aprovação da Res. 02.2019 que definiu as *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação a Inicial de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Inicial)*.

Esta Resolução revogou a Res. 02.2015, que definiu as *Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada*, discutida de forma ampla e participativa com as entidades da área e as instituições formadoras e que foi implementada em grande número de IES.

Tais Diretrizes foram incorporadas à pauta da Anfope desde sua aprovação, principalmente por trazer, nas propostas de formação indicadas pelas DCN em um de seus “*considerandos*”, a indicação dos princípios da **Base Comum Nacional (BCN)**, para todos os cursos de formação, concepção esta que vem sendo construída pela Anfope desde 1983, como norteadora e fundante da formação de todos os profissionais do magistério da educação básica.

No Documento Final do XVIII Encontro Nacional, de 2016, a Anfope destaca a referência na resolução, de *um dos princípios da BCN, qual seja: uma sólida formação teórico-prática, capaz de favorecer uma formação construída em bases científica, pedagógicas, técnicas, política, estética e ética, no sentido de desenvolver e aprimorar as condições do ensino, da extensão e da pesquisa nos cursos de Licenciatura*.

Além disso, as DCNs 2015 avançam ao incorporar alterações significativas no âmbito das licenciaturas e do projeto institucional das IES, dentre as quais:

- a **formação para a gestão** incorporada ao percurso formativo de todos os estudantes, de todas as licenciaturas, para todas as áreas, níveis e modalidades de ensino, coerente com os princípios da gestão democrática da escola pública (Cf.Art. 8º inciso IX);
- a possibilidade de construirmos **as bases de um Subsistema Nacional de Formação de Professores para a Educação Básica**, ao propor a efetiva articulação da instituição formadora, com o planejamento estratégico do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente e com os sistemas e redes de ensino e com as instituições de educação básica, a articulação entre a formação inicial e a continuada, levando, também, em consideração as condições de formação acadêmica, as condições materiais de trabalho, os planos de carreira e de salários (Cf Art. 17 § 2º)
- **estreita aproximação das instituições formadoras ao campo de atuação profissional**, orientando os estudantes no mundo do trabalho, desde o início do curso mediante a Prática com 400 horas e Estágio Supervisionado, com 400 horas.

Em contraposição a esta concepção, as DCNs da Formação Inicial aprovadas pelo CNE em 2019, pela Res. 02.2019, *apresenta proposições que:*

*destroem as políticas já instituídas; desconsideram a produção e o pensamento educacional brasileiro ao retomarem concepções ultrapassadas como a pedagogia das competências; apresentam uma visão restrita e instrumental de docência e negativa dos professores; descaracterizam os núcleos formativos, a formação pedagógica e a segunda licenciatura; ignoram a diversidade nacional, a autonomia pedagógica das instituições formadoras e sua relação com a educação básica; relativizam a importância dos estágios supervisionados retrocedendo, desse modo, nos avanços que a área alcançou com a Resolução 02/2015. Repudiamos, também a proposta de institucionalização de institutos superiores de educação, assim como a proposição de referenciais docentes de caráter meritocrático para a valorização do professor (formação, carreira, salário e condições de trabalho), entre tantas outras impropriedades. (Documento das Entidades ao CNE em junho 2020)*

Considerando este quadro, o que nos move neste momento é aprofundar nossas análises sobre os processos de reformulação em curso em cada uma das IES públicas – federais, estaduais e municipais –, traçarmos estratégias e resistências propositivas na perspectiva de construirmos projetos de curso de formação de professores sintonizados com as demandas formativas necessárias a escola pública, com uma concepção socio histórica emancipadora de educação, escola e formação.

Nesse sentido, a ANFOPE está encaminhando aos coordenadores institucionais e/ou coordenadores de Curso de Licenciaturas uma enquete sobre questões referentes a situação dos cursos de licenciatura, frente às reformulações curriculares propostas pela Res. 02/2015.

O formulário da pesquisa sobre a situação atual dos cursos de Licenciaturas quanto a reformulação curricular (Res.02/2015) estará disponível, a partir de 23 de setembro, no link <https://forms.gle/8itXTfkjiJvMbhRQ8>

Nos ajude a divulgar na sua instituição, encaminhando este boletim.

---

---

## ***FUNDEB constitucional e permanente: Vitória da Educação***

A promulgação da Emenda Constitucional 108, no dia 26 de agosto, que torna permanente o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), e amplia seu alcance, foi uma conquista importante da mobilização política em defesa da educação pública, envolvendo diretamente as entidades do campo educacional, sindicatos, professores e estudantes brasileiros, com destaque para o FNPE. Sem a alteração na Constituição, o Fundeb expiraria em 31 de dezembro deste ano. O FUNDEB foi aprovado na Câmara Federal, em 21 de julho, e no Senado Federal, por unanimidade, em 25 de agosto. Uma conquista da educação pública graças a intensa mobilização da sociedade.

Nesses tempos de desmonte e retrocesso, a aprovação do FUNDEB é um alento, pois trata o financiamento da educação básica como uma política de Estado, sendo uma das contribuições mais relevantes e de maior impacto social dadas pelo Parlamento ao país.

O aumento progressivo dos recursos, repassados pela União para o ensino público, deve atingir 23% até 2026. A previsão é que os investimentos do Fundeb passem dos R\$ 15,6 bilhões atuais para R\$ 36,3 bilhões por ano. Entretanto, é necessário mantermos a mobilização para que os recursos do FUNDEB sejam destinados exclusivamente para a educação pública, quando da elaboração da lei que regulamentará o FUNDEB. Outra preocupação é que a distribuição dos recursos não seja vinculada a processos de avaliação meritocráticos e indicadores que ranqueiam redes e escolas pelos resultados dos alunos.

## Lançamento da CONAPE 2022

Em 18 de setembro, na sessão plenária do FNPE – Fórum Nacional Popular de Educação, com a presença de dezenas entidades nacionais foi lançada a CONAPE 2022, a II Conferência Nacional Popular de Educação. A plenária integrou a Semana Freireana - um ato de resistência em um tempo de desmonte e retrocessos rumo a construção da CONAPE e de um projeto de educação emancipatória, em defesa da vida e da democracia, em defesa da escola pública. Nenhum direito a menos!

---

---

### CNTE realiza Semana Freireana junto com o FNPE

Celebrando os 99 anos de nascimento de Paulo Freire, Patrono da Educação brasileira, a CNTE realizou a Semana Freireana de lutas pela vida e pela educação pública, de 14 a 19 de setembro. A Semana Freireana integra as *Jornadas latino-americanas de luta em defesa da educação pública, gratuita, laica e emancipatória, contra a comercialização e a privatização*: rumo às comemorações do centenário de Paulo Freire, em 2021. A programação envolveu as entidades que integram o Fórum Nacional Popular de Educação (FNPE), e durante a Plenária Nacional do FNPE foi aprovada a Nota Pública com a posição contrária à retomada das atividades educativas presenciais no ano de 2020

---

---

### Poesia

Paulo Freire

*“É preciso ter esperança, mas ter esperança do verbo esperar;  
porque tem gente que tem esperança do verbo esperar.  
E esperança do verbo esperar não é esperança, é espera.  
Esperança é se levantar,  
esperança é ir atrás,  
esperança é construir,  
esperança é não desistir!  
Esperança é levar adiante,  
esperança é juntar-se com outros para fazer de outro modo...”*

*Paulo Freire, patrono da educação brasileira (19/09/1921-02/05/1997)*

---

---

### Acessem nosso site [www.anfope.org.br](http://www.anfope.org.br)

#### Leiam as notas assinadas pela Anfope:

- Anfope assina MANIFESTO em defesa da Educação como direito público **18/09/2020**
- Anfope na luta por um orçamento justo para a Educação pública **17/09/2020**

#### Mais notícias:

- Paulo Freire presente! **19/09/2020**
  - ANFOPE em luto pelos mais de CEM MIL brasileiros mortos pela Covid-19 e em luta em defesa da vida, da democracia, da educação pública **10/08/2020**
  - Nota de pesar da ANFOPE, ANPAE E ANPED pela perda de Jorge Najjar **20/08/2020**
  - ANFOPE convoca associados para AGE para alterações no ESTATUTO **08/08/2020**
- 
-

## HOMENAGEM à Professora HELENA DE FREITAS

A Universidade Federal do Pará (UFPA) e o Instituto de Ciências da Educação (ICED), prestaram significativa homenagem de reconhecimento a Professora Dra. Helena de Freitas, pela valorosa contribuição à luta pela formação e valorização dos profissionais da educação, em particular, a sua luta em defesa do Curso de Pedagogia

A homenagem aconteceu no dia 01.09.2020, no evento organizado pela coordenação de Estágio da Faculdade de Educação denominado: Diálogo Interinstitucional sobre a Formação de Professores e Estágio Supervisionado em tempo de pandemia. A Profa. Helena participou da mesa de número 1: A construção histórica do Estágio Supervisionado no Movimento de defesa da qualidade na formação dos profissionais da educação.

No contexto da justa homenagem, assim foi verbalizado “a Professora Helena de Freitas não travou essa luta sozinha. Em toda história, há uma memória de luta que é coletiva, e dessa forma este ato solene de reconhecimento inclui a Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação - Anfope, que nas últimas três décadas formulou e atuou na defesa radical de um projeto histórico alternativo para educação brasileira”.

A solenidade, em dois atos teve música de voz e violão por um cantor da Terra, “Sonho impossível”, de (Chico Buarque). Em seguida o Vice-Reitor da Universidade Federal do Pará (UFPA) e a Diretora Geral do Instituto de Ciências da Educação (ICED) fizeram a leitura do texto que oficializa o ato solene do reconhecimento:

*“A Universidade Federal do Pará e seu Instituto de Ciências da Educação manifestam o reconhecimento e o agradecimento à Professora Helena Costa Lopes Freitas pelo trabalho realizado em prol da Educação e em defesa das Universidades Públicas brasileiras, ressaltando seu papel como formadora dos profissionais de Educação, em particular nos cursos de Pedagogia”.*

Muito emocionada, Profa. Helena agradeceu a UFPA e ao ICED a homenagem, dedicando-a a todos os colegas de cursos de Formação, a todas as Diretorias da ANFOPE e aos professores da educação básica, que são aqueles que nos movem a todos e a cada um de nós, para novos e maiores desafios. Destacou ainda, a surpresa, a emoção e a gratidão pelo momento, deixando um abraço aos colegas do Pará e da UFPA.

A ANFOPE Pará e a ANFOPE Regional Norte, manifestam total apoio a iniciativa da UFPA/ICED, ressaltando que desde os anos de 1980, o Centro de Educação da UFPA, já integrava e incentivava as Coordenações Estaduais da então Comissão Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (CONARCEFE) e a partir dos anos 90 enquanto ANFOPE, buscando ampliar discussões com os movimentos em prol da redemocratização do Brasil, em articulação com o então Fórum Paraense de Educação FPE, articulados ainda, aos movimentos Nacionais em favor da Educação e da Formação do Educador com qualidade socialmente referenciada.

---

---

### **Acessem, curtam e sigam a ANFOPE nas redes sociais!**

Nos sigam no Instagram: **@anfopenacional** e no facebook

<https://www.facebook.com/Anfope-Associação-Nacional-pela-Formação-dos-Profissionais-da-Educação>

Se inscrevam no canal da **Anfope Nacional** no Youtube.

Falta pouco para termos 2.000 inscritos.

Fortaleça esse espaço de debate em defesa da formação de professores!

Acessem: [https://www.youtube.com/channel/UCT9AtINzQRhh9cbMM1KZ48Q?view\\_as=subscriber](https://www.youtube.com/channel/UCT9AtINzQRhh9cbMM1KZ48Q?view_as=subscriber)

---

---

## Assistam no Youtube as *lives* do canal Anfope Nacional

Em 14 de setembro o canal apresentou a Live “**Educação de Surdos: O que diz a lei para Formação de Professores**”, com os professores da UFRGS e pesquisadores do GETT Libras, Vinicius Martins (UFRGS) e Sandro Fonseca, e a mediação do Dr. Fabio Luís Alves Amorim (ANFOPE/ES). Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=UIxF3Pw0obl>

No dia 31 de agosto, a discussão foi sobre a “**Formação de Professores do Campo: contribuições e desafios**” com a Prof. Celi Taffarel (UFBA, coordenadora Anfope Nordeste) e Maria Isabel Antunes-Rocha (UFMG/FONEC) mediada por Érica Nayara Paulino Melo (Anfope/DF e estudante de Pedagogia da UnB). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=UIxF3Pw0obl>

A live sobre “**A Formação de Professores no ENDIPE: interface entre Políticas Públicas, Universidade e Escola**”, foi ao ar em 17 de agosto, com Gisele Barreto da Cruz (UFRJ; coordenadora do XX Endipe) e Lucília Augusta Lino (UERJ/presidente da ANFOPE), com a apresentação da professora Vitória Alves. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=1IAD3ksHPcw>

A live transmitida em 10 de agosto, teve como tema os “**Impactos das Novas DCNs da Formação de Professores nos cursos de Pedagogia**”, com a apresentação da professora Andreia Militão (UEMS) e a mediação de Karine Morgan Vichiet (FAMATH/Anfope Sudeste). Acesso em <https://www.youtube.com/watch?v=PNdywPXj4Vc>

Essa *lives*, e as que virão, são contribuições da Anfope para o debate sobre a formação de professores e as políticas educacionais.

Agradecemos à equipe que coordena o Canal da Anfope: Deise Rocha, Vinicius Silva, Vitória Alves, Bianca Monteiro e Érica Nayara Melo, todos integrantes da Anfope/DF, Suzane Vieira (RS) e Karine Morgan (RJ).

Às segundas-feiras, 17 horas, no nosso canal.

<https://www.youtube.com/channel/UCT9AtINzQRhh9cbMM1KZ48Q>

---

---

## Formação em Movimento

A revista da ANFOPE **Formação em Movimento** está com submissões abertas para dois dossiês.

- ✓ **dossiê “Curso de Pedagogia no Brasil: tensões, controvérsias e perspectivas”**  
Organização: **Andreia Militão (MS) e Shirleide Cruz (DF)**  
<http://costalima.ufrj.br/index.php/FORMOV/announcement/view/14>
- ✓ **dossiê “Formação docente, diferença(s) e diversidade(s)”**  
Organização: **Fabio Amorim (ES) e Conceição Soares (RJ)**  
<http://costalima.ufrj.br/index.php/FORMOV/announcement/view/13>

Acessem o portal e leiam os **dossiês temáticos de Formação em Movimento**.

**N.1. Quatro décadas de lutas e resistência: A ANFOPE e as políticas de formação de professores no Brasil.** Organização: **Lucília Augusta Lino**

**N.2 - Formação do magistério da educação básica nas universidades brasileiras: institucionalização e materialização da Res. CNE CP Nº 2/2015.** Organização: **Luiz F. Dourado e Malvina Tuttmann**

**N.3 - Questões atuais da profissão docente: formação, carreira e condições de trabalho.**  
Organização: **Alejandra Birgin; Dalila Andrade Oliveira**

**N.4 - Pesquisas sobre formação de professores: diferentes olhares, múltiplas perspectivas.** **NOVO**  
Organização: **Maria de Fátima Barbosa Abdalla e Júlio Emílio Diniz-Pereira.**

Acessem o Portal Costa Lima e vejam as **Diretrizes para autores**.

Disponível em <http://costalima.ufrj.br/index.php/FORMOV>

## FILIAÇÃO A ANFOPE: Atualização em 2020

**Atenção:** para participar da discussão do **DOCUMENTO GERADOR** das discussões **nas plenárias das Etapas regionais do XX ENCONTRO NACIONAL DA ANFOPE**, com direito a voz e voto, é necessário estar quites com o pagamento da Anuidade 2020.

- Profissionais da educação/ensino superior: R\$ 120,00
- Profissionais da Educação Básica: R\$ 75,00
- Estudantes: R\$ 50,00

### INSTRUÇÕES PARA PAGAMENTO DA ANUIDADE 2020

- 1) Entre no site da ANFOPE - <http://www.anfope.org.br>
- 2) Clicar em Associe-se
- 3) Preencha a Ficha eletrônica e clique em enviar.
- 4) Faça a transferência bancária ou depósito do valor da anuidade para a conta:  
ANFOPE Nacional – CNPJ 66.075.110/0001-20  
Banco do Brasil - Agência: 4405-9 - Conta Corrente – 9.514-1
- 5) **IMPORTANTE!** É necessário enviar o comprovante de depósito para o e-mail [anfope.diretoria@gmail.com](mailto:anfope.diretoria@gmail.com)

**FILIE-SE À ANFOPE ATRAVÉS DO SITE:** <http://www.anfope.org.br/>

---

---

### SOLICITAÇÃO

Participem da elaboração do BOLETIM da ANFOPE!

Profissionais da Educação associados à Anfope, nos mandem informes e relatos de lives, reuniões e atividades realizadas nos seus estados e instituições.

Esta é uma produção coletiva!

Nos contatem: [anfope.diretoria@gmail.com](mailto:anfope.diretoria@gmail.com)

---

---

### BOLETIM ANFOPE n.6, v.30, 19 setembro 2020

**Editorial e Edição deste Boletim:** Lucília Augusta Lino

**Colaboração:** Ana Rosa Peixoto de Brito, Helena Costa Lopes de Freitas.

Acessem os boletins da ANFOPE pelo site: <http://www.anfope.org.br/boletins/>

---

---